



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO FÍSICA: CORPOREIDADE E A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nayane Braga Rodrigues – *URCA Iguatu-CE Email: nbr_profesora@hotmail.com*

Maria Rosângela Dias Pinheiro - *URCA Iguatu-CE Email: rosangelapinheiroigt@hotmail.com*

Nilmara Serafim Chagas - *URCA Campus Iguatu-CE. Email: nschagas@hotmail.com*

RESUMO: O presente artigo é um relato de experiência elaborado a partir da prática da disciplina de Estágio Supervisionado I, realizado com crianças na faixa etária de dois a três anos. O objetivo é relatar as experiências vividas no estágio e analisar a contribuição da educação física no desenvolvimento da corporeidade e da psicomotricidade das crianças na Educação Infantil. Esse trabalho apresenta a seguinte problemática: Qual a influência da Educação Física no desenvolvimento da corporeidade e da psicomotricidade dos alunos na Educação Infantil? Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Como instrumento de coleta foi aplicado um questionário composto por cinco perguntas subjetivas destinado as professoras de uma creche municipal da cidade de Iguatu-CE. Diante dos resultados, conclui-se que é de suma importância o ensino da corporeidade e da psicomotricidade na Educação Infantil, através de atividades corporais realizadas nas aulas de educação física visando o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e psicomotor das crianças.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado I, Educação Infantil, Educação Física, Corporeidade, Psicomotricidade.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é um relato de experiência elaborada a partir da vivência da prática da disciplina de Estágio Supervisionado I. O objetivo é relatar as experiências vivenciadas ao longo do estágio e analisar a contribuição da educação física no desenvolvimento da corporeidade e da psicomotricidade das crianças na Educação Infantil. Diante do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Registrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é direito de toda criança desde seu nascimento está na escola, sendo que na primeira fase serão atendidas nas creches ou instituições equivalentes.

Conforme Vargas e Cogo (2013, p.02) remetem que:

A corporeidade é a nossa presença no mundo. É a maneira como as relações e interações que estabelecemos com o outro e com o mundo influenciam e contribuem para nossa formação como seres humanos. E, ainda, compreender o modo como isso vem orientar nossa atuação na sociedade, enfim, é o olhar sobre o nosso ser estar no mundo.



Assim compreende-se o corpo na sua totalidade nas dimensões físicas, intelectual, ética, cultural e social através do contato com atividades diversificadas em espaços de socialização, vivências e interações.

A abordagem psicomotora se faz presente em movimentos que desenvolvem a motricidade das crianças e permite o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas nas crianças, levando a realizar a expressividade do seu corpo. O movimento de atividades lúdicas leva perspectivas sobre repertório psicomotor das crianças no seu tempo e espaço (ROSSI, 2012).

Diante dessa contextualização, tem-se como problema da pesquisa: **Qual a influência da Educação Física no desenvolvimento da corporeidade e da psicomotricidade das crianças na Educação Infantil?**

Como hipótese inicial, acredita-se que o corpo docente reconhece a importância da educação física no desenvolvimento dos alunos, embora hipoteticamente desconheçam as diversas contribuições da corporeidade e da psicomotricidade no processo de aprendizagem das crianças.

Justifica-se esse estudo pela nossa vivência no estágio e por perceber empiricamente a contribuição e a importância das aulas de educação física na educação infantil, objetivando a corporeidade e a psicomotricidade através das atividades corporais propostas durante esse período para o desenvolvimento integral das crianças.

2 DESCRREVENDO O AMBIENTE ESCOLAR

O estágio foi realizado em um centro de educação infantil do município de Iguatu-CE. A creche foi inaugurada em 26 de janeiro de 2016 pelo prefeito atual e atende crianças de 02 a 03 anos, contemplando duas turmas de 02 (dois) e 03(três) anos pela manhã, e duas de 03(três) anos e uma de 02 (dois) anos no período da tarde. Os alunos dessa creche são crianças residentes no próprio bairro da escola e redondezas, de famílias carentes.

A Instituição de ensino público recebe esse nome em homenagem a uma aluna do município que era deficiente visual, tinha uma válvula na cabeça e após uma nova cirurgia ficou em coma e com o tempo veio a óbito.

O núcleo gestor da creche é formado por uma Pedagoga e uma Licenciada em Letras, o corpo docente é composto por dez professoras que se



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

divide em 03 (três) com formação em Pedagogia, 01 (uma) com Licenciatura em Matemática, 02 (duas) em Educação Física, 01 (uma) em Educação Física Infantil, 01 (uma) com terceiro Pedagógico, 01 (uma) em História e outra Pós-Graduada. O planejamento das aulas acontece uma vez na semana, enquanto uma professora fica ausente de sala para organizar as atividades da semana, a outra fica em sala de aula.

A creche apresenta em sua estrutura física 04 (quatro) salas de aulas com 01 (um) banheiro para 02 (duas) salas, uma brinquedoteca com banheiro, um berçário com fraldinhas, uma sala de informática, secretaria, diretoria, almoxarifado, banheiros sociais e de funcionários, refeitório, cozinha, depósito de merenda e de material de limpeza, pátio descoberto com parque infantil. O centro de educação infantil oferece as crianças fralda, perfume, sabonete líquido, pomada, pente, escova, shampoo. Para a realização das aulas a creche dispõe também de material didático para auxiliar o trabalho do professor.

Cada sala possui 15 alunos entre meninos e meninas, dentre eles, existe crianças que apresenta algumas deficiências. As aulas iniciam as 07h00min e estendendo-se até as 11h00min. Durante esse horário ocorre a troca de professores sempre após uma hora de aula ou logo depois do lanche. A divisão de professores por sala é feita por faixa etária das turmas, uma professora fica com uma turma de 03 anos pela manhã e outra de 03 anos à tarde, assim consequentemente o sistema é aplicado com todas as professoras.

Todas as turmas seguem um cronograma de atividades do dia como: horário de aula, momento do lanche em que cada turma se organiza em fila e direciona ao refeitório cantando músicas educativas, hora de brincar no parque e momento de dormir. A creche tem berçário, mais no momento não possui alunos.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Logo no primeiro contato dos estagiários com a escola, o núcleo gestor disponibilizou o espaço e as turmas para a realização do estágio supervisionado na educação infantil, mostrando-se acessíveis, assim também aconteceu com as professoras sendo acolhedoras.

As turmas eram divididas em duas salas de três anos e duas de dois anos, composta por quinze alunos entre meninos e meninas. Cada turma possuía duas professoras e uma monitora para o acompanhamento das crianças com deficiências em cada sala. Existe na escola uma criança com microcefalia e outra apresentando deficiência ainda não diagnosticada.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Na proposta de conteúdo das estagiárias foram trabalhados os esportes, brinquedos cantado e faz de conta. Em busca do desenvolvimento dos aspectos da corporeidade e psicomotricidade nas crianças, foram realizadas atividades específicas como a dança, a ginástica, o atletismo, mini vôlei, mini basquete e histórias que levassem as crianças ao mundo da fantasia.

Sobre o conteúdo **dança** foi proposto uma atividade chamada dança do corpo, os alunos dançavam tocando uma parte do corpo que fosse solicitado, o intuito é que a criança conheça as partes do seu corpo de forma lúdica.

Na **ginástica** foi trabalhado o fundamento **saltar, equilibrar e rolar** em forma de circuito. Foram usados cones, fitas TNT e colchonetes. Cada criança realizou um fundamento isolado. Para realização dessa atividade, foi proposto que as crianças imaginassem que fossem coelhos passeando na floresta até chegar a casa de chocolate. Iniciaram saltando por cima de alguns cones que estavam espalhados no espaço; em seguida foi desenvolvido o equilibrar, cada criança ficaria em cima de uma fita equilibrando-se, passando de um lado para o outro e finalizou-se com a realização do rolamento.

No **Atletismo** foi trabalhado o fundamento correr, desenvolvemos uma atividade chamada de “arco-íris”. Esta atividade foi desenvolvida da seguinte forma: Com as crianças sentadas, foram coladas sete fitas de TNT no chão com cores correspondente a de um arco-íris, conforme a cor solicitada, as crianças corriam por cima das fitas e ao final abraçavam uma das estagiárias.

Os **esportes** trabalhados foram o **mini basquete** e o **mini vôlei**. No basquete foi proposto o fundamento quicar. Com as crianças sentadas uma ao lado da outra foi explicado o desenvolvimento da atividade. Cada criança quicava a bola uma vez com as duas mãos e depois iria acertar a cesta que estava a sua frente.

Já o mini-vôlei as estagiárias dividiram a turma em dois grupos mistos, cada grupo em frente a uma mini rede de vôlei feita de tnt, ficando uma equipe de cada lado. O jogo deu início quando uma das crianças passou a bola para o lado oposto. A intenção é que a bola passasse o maior tempo no ar.

Percebeu-se que as atividades propostas foram realizadas de forma prazerosa pelas crianças através das suas participações, comportamentos, ações e atitudes.

Os Referenciais Curriculares da Educação Infantil (1998) apontam que a prática da educação infantil deve-se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e relação social [...];
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva; [...].

As atividades foram realizadas por turmas em sala de aula, devido o espaço da recreação não está indisponível por questão de manutenção.

Para realização das aulas foram utilizados materiais disponibilizados pela escola como: colchonetes, brinquedos recicláveis e som, como também alguns confeccionados pelos próprios estagiários tais como: dado educativo, bola de leite, cones, TNT, cesto, ratinho de pelúcia, revistas e músicas.

Além da dificuldade de trabalhar o conteúdo da Educação Física no ensino infantil devido às diversas individualidades, dentre elas motoras, cognitivas e sociais, teve também a dificuldade de aceitação de algumas crianças especialmente com as de 02 anos. Tentando sanar alguns problemas encontrados, foram desenvolvidas atividades que pudessem estimular a afetividade e a sociabilidade entre elas, como também aquelas com intuito de desenvolver as habilidades motoras básicas.

Durante esse período as estagiárias se depararam com comportamentos de não aceitação de alguns alunos com as atividades propostas, mas com o decorrer das aulas conquistaram a confiança das crianças.

4 METODOLOGIA



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, de caráter exploratória e descritiva. Pois, segundo Gerhardt & Silveira (2009) esse tipo de pesquisa se aproxima da realidade social, buscando compreender e explicar suas relações, no qual o cientista adentra na pesquisa e passa a ser também como um sujeito, a fim de produzir novos conhecimentos sobre o assunto abordado.

O cenário da investigação foi uma creche municipal da cidade de Iguatu-Ceará. Os sujeitos participantes da pesquisa foram quatro (04) professoras efetivas graduadas em educação física, pedagogia e história. Como instrumento de coleta foi aplicado um questionário composto por cinco perguntas subjetivas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os sujeitos foram categorizados em letras e números com intuito de preservar a identidade dos participantes.

Na primeira pergunta foi indagado se as crianças apresentaram mudanças nos aspectos afetivos, cognitivos, psicomotor desde que entraram na creche, encontrou-se as respostas:

P1: “sim”.

P2, P3, P4: “algumas mudanças são presentes”.

Faz-se presente como parte da Educação Física Infantil e do professor oferecer diversas possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando os fatores e ações para a aprendizagem do aluno (PINTO, 2010).

No segundo questionamento investigou-se quais as mudanças de comportamento, socialização e o brincar nas crianças depois das aulas ministradas pelas estagiárias. Encontrou-se os seguintes achados.

P1: “não ocorreram mudanças”.

P2, P3, P4: “As crianças apresentaram comportamentos diferentes, estão mais participativas e tendo iniciativas nas brincadeiras e contexto social”.

Na terceira pergunta buscou-se averiguar quais atividades são realizadas pelas professoras para desenvolver a corporeidade e psicomotricidade dos alunos.

P1: “Aulas com músicas, contação de histórias e dança”.

P2: “Aulas de dança, brinquedos cantados e brincadeiras com dinâmicas”.

P3: “Atividades de expressão como cantos, histórias e dança”.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

P4: “Momentos de brincadeiras, dinâmicas, atividades com gestos e músicas, dança e recreio no parque”.

Conforme Souza (2010) algumas brincadeiras e atividades desse seguimento possibilitam que as habilidades psicomotoras sejam desenvolvidas, alicerçando, concomitantemente, às questões cognitivas tão essenciais as tarefas escolares para a criança.

Foi indagado também se as professoras se sentiam seguras para realizar movimentos corporais com os alunos, encontrou-se as seguintes respostas:

P1, P2, P3: “às vezes sentem inseguras para desenvolverem atividades corporais”.

P4: “Tem a segurança para pôr em prática seu plano de aula”.

Pensando nas etapas da vida escolar das crianças é vista a importância da preparação e formação de pedagógicos coerente para desenvolvimento de atividades na construção da aprendizagem do aluno (PEDROSA E TAVARES, 2009).

Na última pergunta foi questionado se as professoras concordam que o ensino da expressão corporal e atividade física sejam importantes na Educação Infantil. Todas as professoras responderam que sim.

A expressão corporal e atividade física levam a criança ao mundo imaginário e criativo, possibilitando a descoberta e o conhecimento do seu próprio corpo. Tendo presente o processo de transições individuais da criança em sua aprendizagem (PEDROSA; TAVARES, 2009).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências vividas conclui-se que é de suma importância o ensino da corporeidade e da psicomotricidade na educação infantil, através de atividades corporais realizadas nas aulas de educação física visando o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e psicomotor das crianças em sua plenitude.

De maneira geral, pode-se perceber que as professoras proporam em suas aulas atividades com intuito de desenvolver a corporeidade e psicomotricidade dos alunos, ao mesmo tempo reconhecem que durante as aulas ministradas pelas estagiárias as crianças apresentaram mudanças no comportamento, tornaram-se



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

mais participativas e autônomas durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Vale ressaltar também que a vivência do estágio supervisionado nos fez perceber que a aproximação do estagiário com o mundo real de ensino e com o contexto escolar representa um momento valioso de aprendizagem, pois além de conhecer a realidade escolar nos mostrou as dificuldades e os desafios enfrentados cotidianamente pelos professores durante a sua prática pedagógica assim, como também a enriquecedora experiência obtida proporcionada por essa fase.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol. 1, 2 e 3. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC-SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Anotado e Interpretado Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 atualizado até a Lei nº 12.796/2013, de 04 de abril de 2013, 6ª ed. – Brasília: Câmara dos Deputados.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Gráfica do Senado.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Rio Grande do Sul: UFRGS editora, 2009.

PEDROSA, Mariane dos Reis; TAVARES, Helenice Maria. **Expressão corporal e educação: elos de conhecimento**. 2009. Disponível em: <http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv1n2/16-PEDAGOGIA-05.pdf>. Acesso em: 21/07/2016.

PINTO, V. O. **O Corpo em Movimento: Um Estudo Sobre Uma Experiência Corporal Lúdica No Cotidiano De Uma Escola Pública De Belo Horizonte**. 2010. <http://www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/mestradoeducacao/Disertacao8ValciriaOliveiraPinto.pdf> - acessado em 21/07/2016.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas–MG–Brasil**. 2012.

SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. **Desenvolvimento psicomotor na infância/ Vânia de Fátima Matias de Souza - Maringá – PR**. 2010.

VARGAS, A. C; COGO, T. C. **Um olhar sobre a corporeidade, corpo e educação infantil**. 2013. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd184/corporeidade-corpo-e-educacao-infantil.htm> acessado em 07/07/2016.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br